

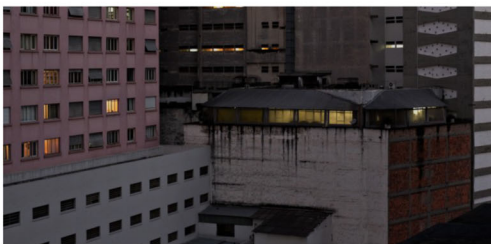
PREVIEW

"CORTA LUZ", DE LUIZA BALDAN - PIVÔ Artecapital 2013-08-05

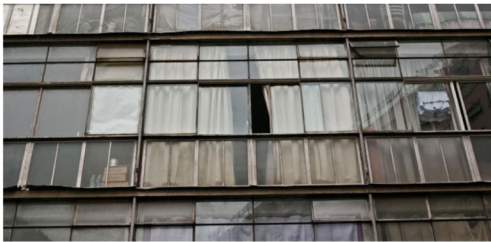
A artista brasileira Luiza Baldan alugou uma Kitchnet, durante o mês de julho no Edifício Copan, obra icônica de São Paulo, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Paralelamente, a artista fez uma residência no Pivô, espaço de experimentação artística situado apenas alguns andares abaixo no mesmo edifício, onde manteve o seu atelier.



Na exposição individual *Corta Luz*, que inaugurou no sábado, 3 de agosto, Luiza mostrou o resultado da sua investigação, apresentando fotografias, vídeos, texto e som, que materializam obra e a vida da artista, e uma performance dilatada, que começa em casa e se alastra pelo prédio, ateliê e ruas do centro da cidade.



Esta é uma prática comum no trajeto de Luiza Baldan, já que a artista muda recorrentemente de endereço para produzir trabalhos desta natureza. Realizou desde 2009 residências artísticas em edifícios emblemáticos, que pertencem ao imaginário coletivo local, relativizando os mitos populares a partir da afetividade adquirida na experiência do habitar. Entre os projetos estão o Pedregulho (Benfica, Rio de Janeiro, habitações sociais desenhadas pelo arquiteto modernista Affonso Eduardo Reidy), a Península (Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, "ecobairro" / "bairro-condomínio" construído em meados dos anos 2000), o edifício Raposo Lopes (Santa Teresa, Rio de Janeiro, do final dos anos 1930, que possui a maior piscina residencial da América Latina, atualmente desativada), entre outros.



No caso de São Paulo, o Copan é um dos seus maiores ícones arquitetônicos, e por isso é escolhido pela artista para viver durante 4 semanas e como ponto de partida para as investigações em seu redor. A artista orienta o seu olhar para as transformações dessa região específica, em parte resultantes de processos de gentrificação e especulação imobiliária, e a repercussão no dia a dia dos seus habitantes. A visão de Baldan foca-se tanto nos acontecimentos do cenário vertical da cidade quanto na intimidade dos interiores do Copan, e seu olhar transcende a estética dos marcos da arquitetura modernista para deter-se em pormenores do cotidiano local.



Todo o trabalho de ateliê da artista é criado no mesmo lugar em que será mostrado ao público, uma ampla sala do Pivô. Nessa vivência prolongada com o espaço expositivo a artista incorpora a história, a arquitetura e o contexto do espaço do Pivô na sua pesquisa. Esse processo aliado à rotina de inserção progressiva na cidade, caminhando e registrando o seu percurso diariamente, faz da proposta de Baldan um projeto não restrito às artes visuais na medida que abre espaço para a discussão sobre arquitetura e urbanismo e o papel da memória.

"Corta Luz", de Luiza Baldan - Pivô
Até 31 de agosto de 2013
Av. Ipiranga 200, Bloco A, loja 54 - República - São Paulo - SP
www.pivo.org.br